



Concelho da Guarda

COMO CHEGAR

**Ficha Técnica do Percorso**

**Nome do percurso :** Trilho do Jarmelo  
**Localização :** Freguesias da Guarda, Arrifana, Casal de Cinza, Gongalo Bocas e São Pedro do Jarmelo  
**Tipo de itinerário :** Linear (Pequena Rota)  
**Ambito :** Histórico-Paisagístico  
**Ponto de Partida :** Parque Urbano do Rio Diz (Guarda), 40°32'56.16"N - 7°14'25.95"O

**Ponto de chegada :** Castro do Jarmelo, 40°35'24.18"N, 7°08'02.29"O  
**Grau de dificuldade :** Fácil (II)  
**Época aconselhada :** Todo o ano (prestar especial atenção durante a época de inverno)  
**Entidade promotora :** Município da Guarda



Casa da Câmara e Campanário



TRILHO DO JARMELO

REDE DE PERCURSOS PEDESTRES

da GUARDA



- Não saia do percurso sinalizado. Preste atenção às marcações.
- Evite fazer ruídos desnecessários.
- Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas.
- Não abandone o lixo, leve-o até ao respetivo local de recolha.
- Deixe a natureza intacta.
- Seja afável com as pessoas que encontra no local.
- Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.
- Evite andar sozinho no percurso. Leve água e reforço alimentar consigo.
- Guarde máximo cuidado nos dias de nevoeiro e neve.

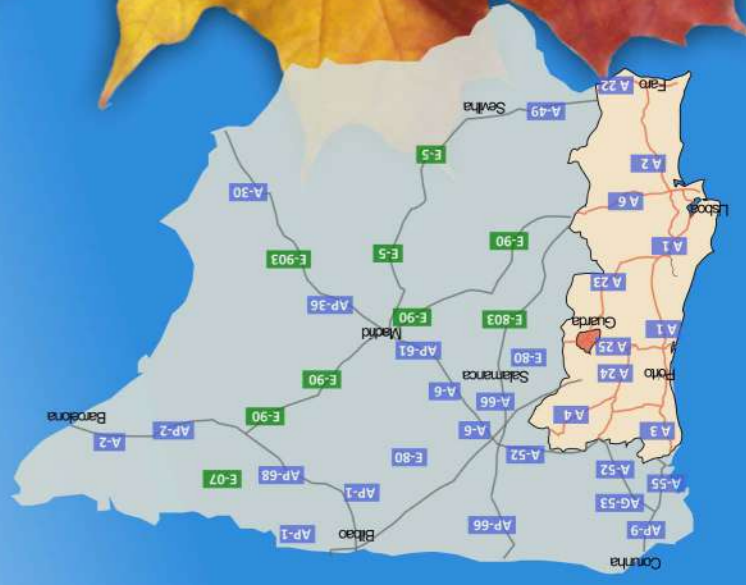
Código de Conduta



O Trilho do Jarmelo é um Percorso Pedestre de Pequena Rota (PR), marcado nos dois sentidos segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:

contactos úteis

Município da Guarda - 271 220 220  
 Welcome Center da Guarda - 271 205 530  
 SOS Emergência - 112  
 SOS Florestas - 117  
 Bombeiros Voluntários - 271 222 115  
 Informação Meteorológica - 218 447 000



O Concelho da Guarda goza de uma forte identidade cultural, modelada por uma Natureza pródiga em belezas naturais e por uma História multissecular. Manifesta-se em paisagens grandiosas, em povoados e em edifícios de grande carácter, ora de pequena escala, ora da maior monumentalidade.

Descubra as margens cavadas dos nossos rios, espraie-se pelos vales aprazíveis, aventure-se por trilhos ancestrais que o levarão ao cume das nossas serras e deixe-se encaminhar pelas nossas velhas aldeias, onde os herdeiros dos pastores e dos lavradores de outrora conservam as tradições mais veneráveis dos povos da Beira Alta.



www.mun-guarda.pt  
 www.facebook.com/municipiodaguarda

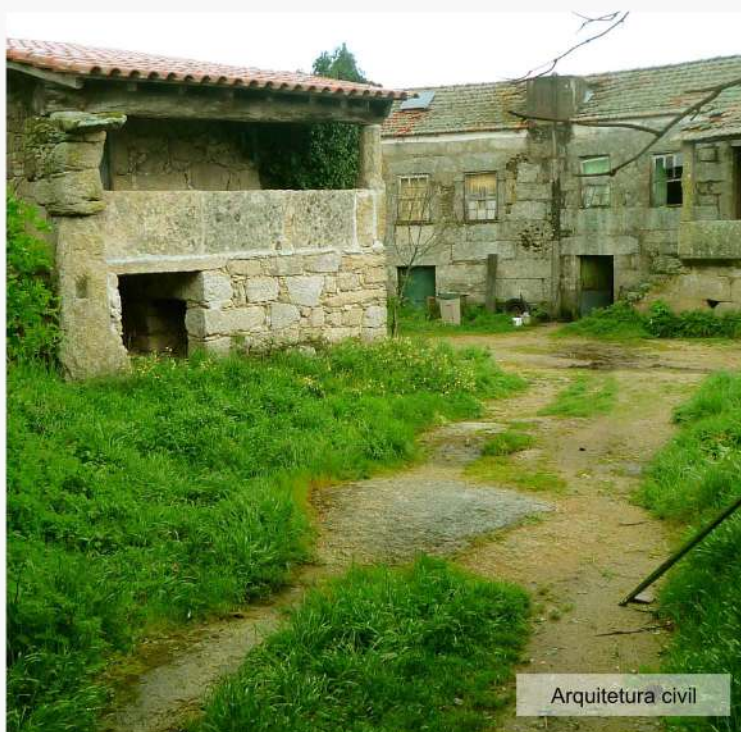
## DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Este trilho linear de pequena rota tem como ponto de partida o Parque Urbano do Rio Diz. Tomando a direção da Estação da CP cruze a ponte pedonal, sobre a Linha da Beira Alta, dirigindo-se ao Bairro de Nossa Senhora de Fátima. Atravesse o bairro, sempre paralelo à linha de caminho-de-ferro na direção da Quinta das Tapadas. Continue pela estrada asfaltada prestando muita atenção à sinalética, e, aproximadamente 600 metros à frente vire à sua direita, para um caminho rural. Prossiga até cruzar a Ribeira das Enguias e o túnel sobre a A23.

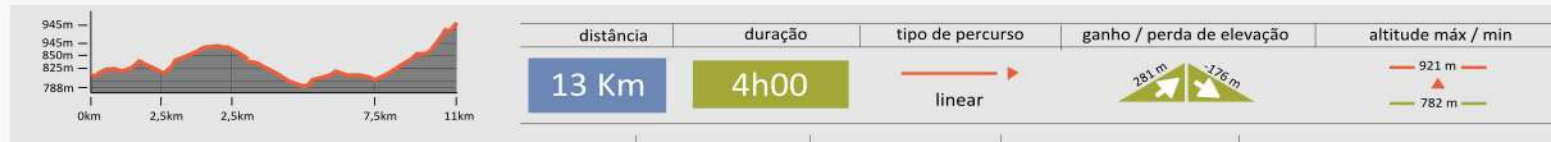
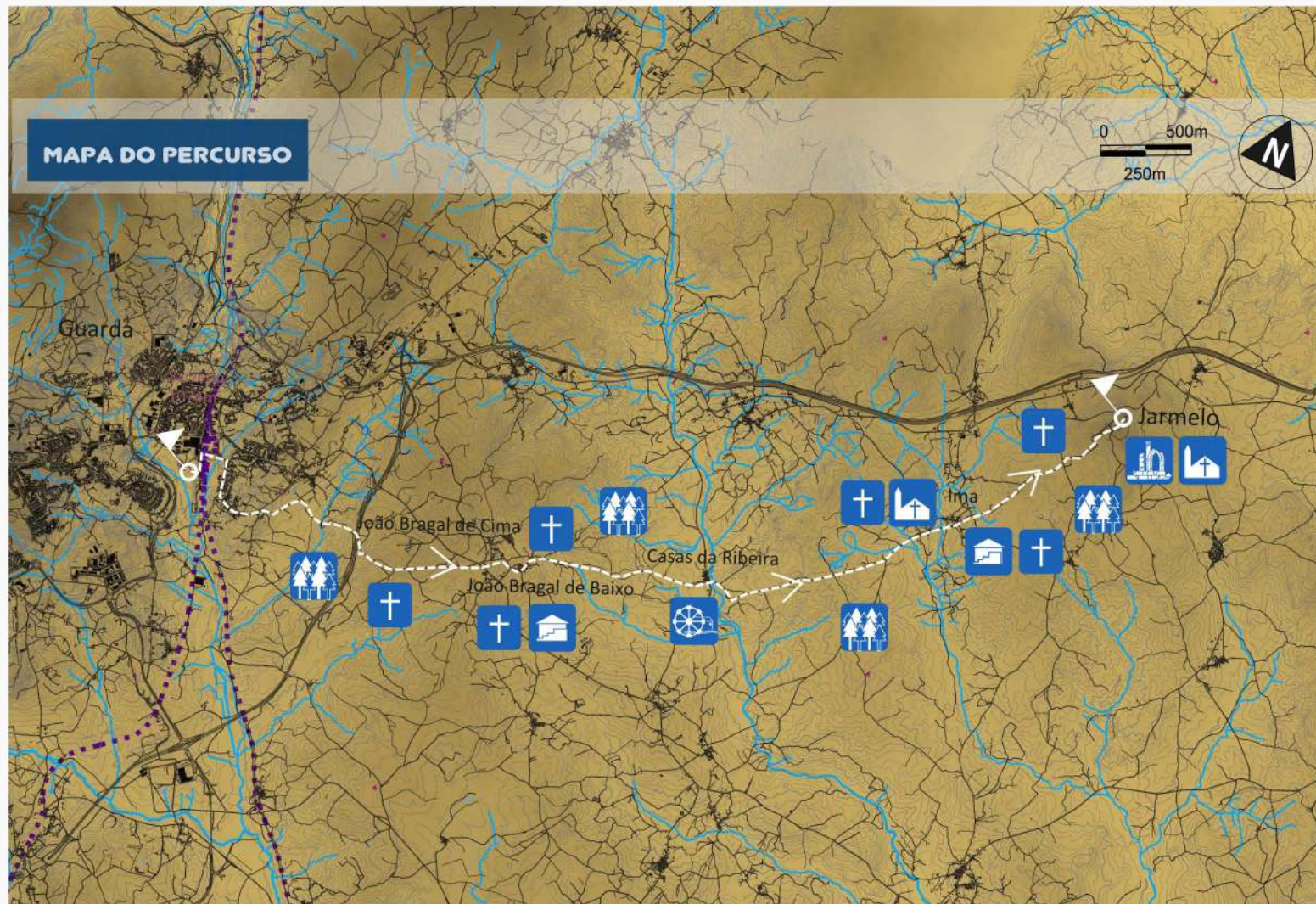


Caminho entre muros

Acompanhado de povoamentos de carvalho-negral, castanheiros e terrenos de cultivo, siga até à povoação de João Bragal de Baixo. Nesta típica aldeia rural poderá apreciar a tradicional arquitectura civil com casas edificadas em granito local, de dois pisos e característicos alpendres de madeira ou de pedra.



Arquitetura civil



- Alminha
- Arquitetura Civil
- Arquitetura Religiosa
- Povoamentos Arbóreos
- Castro do Jarmelo
- Ponto de Partida/Chegada
- Sentido do Percurso
- Traçado do Percurso
- Estradas e Caminhos Rurais
- Rio / Ribeira Riacho

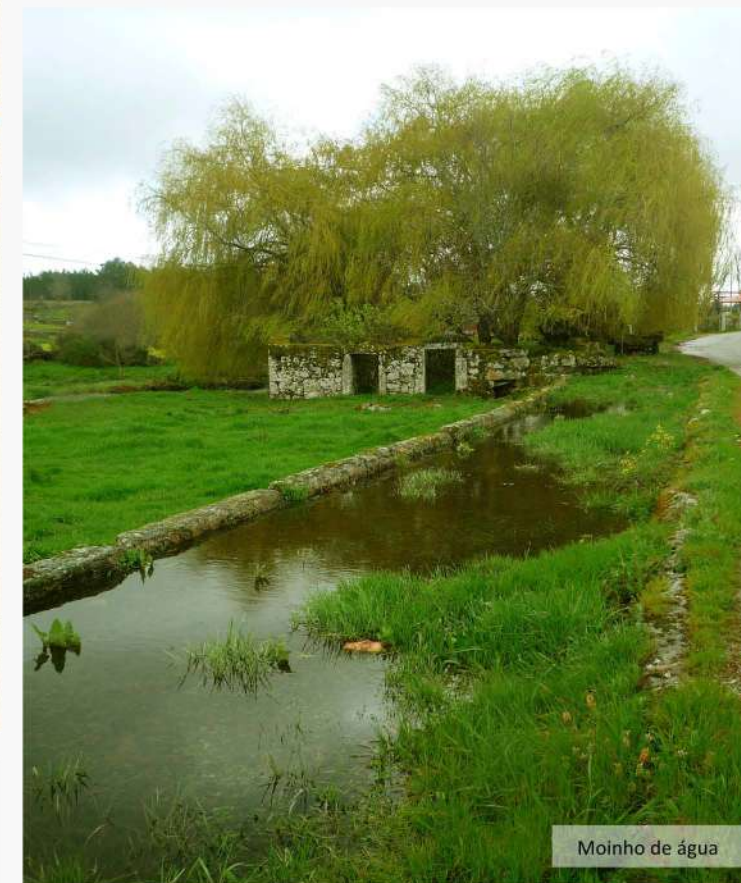
Atravesse a povoação, passando pela capela local, até entrar novamente num caminho rural. A partir daqui a paisagem é dominada por afloramentos rochosos de dimensão variável, com alguma representatividade de núcleos de mato de giesta, de rosmaninho-maior, de caldoneira e de bela-luz, até entrar na aldeia de Casas da Ribeira. Durante o percurso poderá também observar a fauna da região.

Na comunidade animal, o grupo mais abundante e representativo é o das aves. Aqui encontramos como espécies residentes a pega-azul, a trepadeira-azul, o chapim-de-poupa e a cotovia-pequena. Como migradoras nidificantes podem observar-se a água-cobreira, a felosa-de-bonelli e o rouxinol, como invernantes, o tordo-músico e a petinha-dos-prados.



Castro do Jarmelo

Ao chegar a Casas da Ribeira siga o percurso pela ponte que cruza a Ribeira das Cabras. Aqui poderá ainda observar as antigas calhas que desviavam a água da ribeira para servir de força hidráulica aos moinhos que outrora moíam os cereais produzidos nas redondezas. Continue até encontrar a capela da aldeia de Ima. Pegue o caminho de terra batida, à esquerda da capela que o irá levar ao centro da povoação, junto do forno comunitário, outrora utilizado pelas gentes desta aldeia para cozer o pão.



Moinho de água

Siga entre os típicos campos de cultivo e pastos para animais, separados por muros de pedra solta ou linhas de árvores, na sua grande maioria de carvalho-negral, até ao Castro do Jarmelo onde termina o percurso. Aqui poderá encontrar um conjunto histórico-arqueológico que inclui os restos da antiga muralha e algumas estruturas habitacionais, a igreja de São Pedro e o seu campanário, duas sepulturas rupestres, a antiga casa da Câmara e um Cruzeiro.



Umbigo de Vénus (*Umbilicus rupestris*)